



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

**EDITAL Nº 44/2023 - REIT (11.01)**

**Nº do Protocolo: 23006.014379/2023-85**

**Santo André-SP, 12 de Julho de 2023**

***(Assinado digitalmente em 12/07/2023 15:44 )***

**DACIO ROBERTO MATHEUS**

*REITOR (Titular)*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ufabc.edu.br/documentos/> informando seu número: **44**, ano: **2023**, tipo: **EDITAL**, data de emissão: **12/07/2023** e o código de verificação: **48b2aed5a4**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**

**EDITAL**

Abertura de concurso público para provimento de 02 (dois) cargos efetivos de Professor Adjunto A – Nível I, da carreira do Magistério Superior

**O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)**, reconduzido por Decreto da Presidência da República de 24 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU), Seção 2, página 1, de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrições para concurso público destinado a selecionar candidatos para o cargo de Professor do Magistério Superior, objeto do processo nº 23006.013611/2023-68, nas condições e características a seguir:

1. O concurso público será regido por este edital e pelo Edital n.º 96, de 08 de agosto de 2013 e suas alterações, aos quais o candidato declara anuência ao se inscrever.

1.1. O concurso tem por base legal as Leis nº 8.112/1990, 9.394/1996, 12.772/2012, 12.990/2014 e 13.872/2019; Decretos nº 3.298/1999, 7.485/2011, 9.508/2018 e 9.739/2019; Portarias Interministeriais MPDG/MEC nº 399/2016 e nº 316/2017 MPOG; Portaria Normativa 04/2018 MPDG e Instrução Normativa nº 2 de 27/08/2019 do Ministério da Economia.

2. Os cargos objeto deste concurso serão exercidos em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva (DE) nas seguintes áreas:

Código Opção	Área	Subárea	Vagas totais
1	Engenharia Ambiental e Urbana	Resíduos Sólidos	1
2	Filosofia	Epistemologia e Filosofia da Ciência	1
TOTAL			2

2.1. Do total de cargos vagos deste edital, incluindo aqueles que vierem a ser liberados nos termos do item 18.4 do Edital 96/2013, serão reservados:

- I. 20% (vinte por cento) a candidatos negros, nos termos do item 6.11 do Edital 96/2013; e
- II. 7,3% (sete inteiros e três décimos por cento) a candidatos com deficiência, nos termos do item 6.2 do Edital 96/2013.

3. Os cargos objeto deste concurso pertencem à classe Adjunto A - Nível 1 do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, contando com a seguinte remuneração mensal:

Vencimento Básico	R\$ 4.875,18
Retribuição por Titulação (doutor)	R\$ 5.606,46
Remuneração Inicial Total (doutor)	R\$ 10.481,64

4. As inscrições para o concurso serão recebidas no período de 24 de julho a 21 de setembro de 2023.

- 4.1. É facultado ao candidato inscrever-se em mais de uma opção de vaga, observado o disposto no item 6.9 do Edital n.º 96, de agosto de 2013.
- 4.2. Caso seja constatada inscrição em duplicidade para uma mesma opção identificada por código numérico na tabela do item 2, será considerada apenas aquela mais recente, desprezando-se a(s) anterior(es).
- 4.3. A listagem de até trinta itens mais relevantes do currículo, prevista no inciso IV do item 6.1.1 do Edital 96/2013 deve seguir modelo conforme Anexo I deste edital.
5. O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), conforme item 6.1.2 do Edital 96/2013.
- 5.1. As solicitações de isenção de taxa prevista no item 7 do Edital 96/2013 poderão ser realizadas de 24 de julho a 22 de agosto de 2023
6. Não haverá devolução da taxa de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso.
7. As provas deverão ocorrer em até 12 (doze) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.
- 7.1. O Conteúdo Programático das provas e Bibliografia Recomendada para cada opção consta no Anexo II.
8. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado por igual período.
- 8.1. A previsão constante no item 18.4 do Edital de Condições Gerais nº 96/2013 obedecerá, além da ordem de classificação, os critérios de alternância e proporcionalidade entre a classificação de ampla concorrência e das vagas reservadas, conforme índices previstos no item 2.1
9. A íntegra deste Edital com seus anexos encontra-se publicada no site <https://www.ufabc.edu.br/concursos/docentes/inscricoes-abertas> e disponível no processo eletrônico mencionado no preâmbulo.
10. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

DÁCIO ROBERTO MATHEUS

Reitor

**ANEXO I****CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR  
LISTAGEM DE ATÉ 30 (TRINTA) ITENS MAIS RELEVANTES DO CURRÍCULO  
EDITAL N.º 96/2013 - ITEM 6.1.1.1**

Edital/Ano:	Candidato(a):
Cód. Opção:	Área:
Subárea(s):	

ORD.	DESCRIÇÃO DOS ITENS MAIS RELEVANTES DO CURRÍCULO	PONTUAÇÃO (para uso da Comissão Julgadora)		
		Grupo I	Grupo II	Grupo III
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

**ANEXO I****CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR  
LISTAGEM DE ATÉ 30 (TRINTA) ITENS MAIS RELEVANTES DO CURRÍCULO  
EDITAL N.º 96/2013 - ITEM 6.1.1.1**

ORD.	DESCRIÇÃO DOS ITENS MAIS RELEVANTES DO CURRÍCULO	PONTUAÇÃO (para uso da Comissão Julgadora)		
		Grupo I	Grupo II	Grupo III
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
<i>Pontuação máxima conf. Anexo II</i>		<i>1,00</i>	<i>6,00</i>	<i>3,00</i>
PONTUAÇÃO				
NOTA DA PROVA (I+II+III)				

Rubrica manuscrita ou assinatura digital do candidato	Rubrica manuscrita ou assinatura digital do avaliador
---	---

## ANEXO II

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

<b>Cód. Opção:</b> 1	<b>Área:</b> Engenharia Ambiental e Urbana
<b>Subárea(s):</b> Resíduos Sólidos	
<b>Conteúdo Programático:</b>	
Gestão de Resíduos sólidos:	
<p><u>Resíduos sólidos</u>: Conceitos e definições. Formas e tipos de resíduos. Disposição de Resíduos e aterros Sanitários (AS). Técnicas de tratamento de resíduos, incineração e recuperação energética, usina de reciclagem e compostagem. Critérios para a Seleção de Locais de disposição. Política Nacional de resíduos sólidos (PNRS). Legislação, arranjos administrativos, programas públicos municipais e consorciamento de municípios para coleta, transporte, disposição final e tratamento. Economia circular. Gestão e Gerenciamento integrado de Resíduos Sólidos. Componentes dos serviços urbanos: limpeza urbana, coleta, transporte, sistemas de triagem e reciclagem. Gerenciamento de resíduos perigosos. Determinação das composições física, química e biológica dos resíduos de uma comunidade. Hierarquia dos resíduos sólidos. Consumo e balanço de massa e significado da abundância e escassez. Análise dos constituintes visando sua prevenção, redução, reutilização e reciclagem. Amostragem, caracterização e classificação de resíduos sólidos domiciliares e industriais potencialmente perigosos, resíduos de construção e de demolição. Geossintéticos. Geomecânica de Resíduos Sólidos Urbanos. Dimensionamento, construção e avaliação da estabilidade de aterros para disposição final de resíduos: sistemas de impermeabilização, de cobertura e de fechamento de aterros. <u>Remediação</u>: Resíduos e Contaminação. Gerenciamento de resíduos perigosos. Gerenciamento de áreas contaminadas: diagnóstico, remediação e monitoramento. Técnicas de remediação e mitigação de passivos ambientais. Processos de contaminação e migração de contaminantes nos meios geológicos e água subterrânea. Contaminantes não reativos e reativos. Comportamento de contaminantes orgânicos, multifásicos e inorgânicos. <u>Geoambiental</u>: Condicionantes do meio físico: rochas e estruturas geológicas, solos, aquíferos e relevos. Investigação e monitoramento: dados básicos e investigações geofísicas. Investigações diretas, avaliação de plumas de contaminação e materiais para sistemas de contenção. Sistemas de contenção e medidas mitigadoras. Monitoramento Geotécnico. Recalques em aterros sanitários. Disposição de rejeitos de mineração. Experiência com Laboratório.</p>	
<b>Bibliografia recomendada:</b>	
<p>BIDONE, Francisco Ricardo Andrade e POVINELLI Jurandy. Conceitos Básicos de resíduos sólidos. São Carlos: EESC-USP, 1999. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Resíduos sólidos industriais. São Paulo: CETESB. 1985.</p> <p>ROCCA, ALFREDO CARLOS C. (OUTROS) Resíduos sólidos industriais. CETESB Edição.: 2 Paginação.: 234 Local de Publicação.: SAO PAULO Ano de Publicação.: 1993.</p> <p>RODRIGUES, V. G. S. Resíduos de Mineração In SCHALCH, V.; LEITE, W. C. A.; CASTRO, M. C. A. A.; CÓRDOBA, R. E.; CASTRO, M. A. S. Resíduos Sólidos – Conceitos, Gestão e Gerenciamento. 2019. p. 373-402.</p> <p>SCHALCH, V.; LEITE, W. C. A.; CASTRO, M. C. A. A.; CÓRDOBA, R. E.; CASTRO, M. A. S. Resíduos Sólidos – Conceitos, Gestão e Gerenciamento. Elsevier. 2019. 579p.</p> <p>COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL - CETESB. Manual de gerenciamento de áreas contaminadas. São Paulo. 389p. 2001.</p> <p>IPT. Guia de elaboração de planos de intervenção para o gerenciamento de áreas contaminadas. 1. ed. Revisada, São Paulo: BNDES, 2013.</p>	

## ANEXO II

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Cód. Opção:	1	Área:	Engenharia Ambiental e Urbana
<p>WILLIAMS, D. D.; BUGIN, A.; REIS, J. L. B. C. Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: Técnicas de revegetação. MINTER/IBAMA, Brasília. 96p. 1990</p> <p>ATTEWELL, P. (1993) Ground Pollution. Environment, Geology, Engineering and Law. London. Chapman &amp; Hall. 251p.</p> <p>BARROW, C. J. Land degradation: An overview. Land degradation, New York: Cambridge University Press, 295p. 1991.</p> <p>GENSKE, D. D. Urban land: Degradation, investigation and remediation, 2003. 345p.</p> <p>HESTER, R.; HARRISON, R. M. Contaminated land and its reclamation. 1997. 153p.</p> <p>MOHAMED, A. M. O.; PALEOLOGOS, E.; HOWARI, F. Pollution assessment for sustainable practices in applied sciences and engineering. Elsevier. Estados Unidos. 2020.</p> <p>PEPPER, Ian L.; GERBA, Charles P.; BRUSSEAU, Mark L. Environmental and pollution science. Academic Press. 2 edition, 2006. 552p.</p> <p>WONG, M. H.; WONG, J. W. C.; BAKER, A. J. M. Remediation and management of degraded lands. 1999. 364p.</p> <p>YONG, R. N. Geoenvironmental engineering: Contaminated soils, pollutant fate and mitigation. CRC Press. USA. 307p. 2001.</p> <p>YONG, R. N.; MULLIGAN, C. N. Natural attenuation of contaminants in soils. CRC Press. USA. 319p. 2004.</p> <p>YONG, R.N.; MOHAMED, A.M.O.; WARKENTIN, B.P. (1992) Principles of Contaminant Transport in Soils. Elsevier Science Publishers, Amsterdam, 327p.</p> <p>BOSCOV, M.E.G. Geotecnia Ambiental. Oficina de Textos, São Paulo, Brasil. 248 p. 2008.</p> <p>LIER, Q. J. V. Física do solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2010.</p> <p>PALMEIRA, E. M. Geossintéticos em geotecnia e meio ambiente. Oficina de Textos. 2018. 368p.</p> <p>RODRIGUES, V. G. S.; FERREIRA, M. D.; ZUQUETTE, L. V. Estudos geológicos e geotécnicos de áreas degradadas por mineração e erosão. In ZUQUETTE, L.V. Geotecnia Ambiental. Elsevier. Rio de Janeiro, Brasil. 2015. p. 306-339.</p> <p>ZUQUETTE, L.V. Geotecnia Ambiental. Elsevier. Rio de Janeiro, Brasil. 2015. 399p.</p> <p>ZUQUETTE, L. V.; RODRIGUES, V. G. S.; PEJON, O. J. Recuperação de áreas degradadas In CALIJUIRI, M. C.; CUNHA, D. G. F. Engenharia Ambiental: Conceitos, tecnologia e gestão. Rio de Janeiro. Elsevier. 2019, p. 465-488.</p> <p>LUNDGREW, L. (1986) Environmental Geology. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey.</p> <p>MOHAMED, A. M. O.; ANITA, H. E. (1998) Geoenvironmental Engineering. Elsevier. Butterworth-Heinemann, United States, 707p.</p> <p>MOHAMED, A. M. O.; PALEOLOGOS, E. K.; RODRIGUES, V. G. S.; SINGH, D. N. (2017) Fundamentals of Geoenvironmental Engineering: Understanding Soil, Water, and Pollutant Interaction and Transport. Elsevier. Butterworth-Heinemann, United States, 688p.</p> <p>MORGENSTERN, N. R. (1985) Geotechnical Aspects of Environmental Control, XI C.S.M.F.E., vol. 1, pp. 155-185.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10004: Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004. 71 p.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10005: Procedimento para obtenção de extrato lixiviado de resíduos sólidos, 2004. 16 p.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10006: Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13896:1997- Aterros de resíduos não</p>			

## ANEXO II

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

<b>Cód. Opção:</b>	<b>Área:</b>
1	Engenharia Ambiental e Urbana
<p>perigosos - Critérios para projeto, implantação e operação.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15849:2010- Resíduos sólidos urbanos – Aterros sanitários de pequeno porte – Diretrizes para localização, projeto, implantação, operação e encerramento.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8419:1992- Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13894:1997-Tratamento no solo (LandFarming).</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13029:2017-Mineração - Elaboração e apresentação de projeto de disposição de estéril em pilha.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16434: 2015- Amostragem de resíduos sólidos, solos e sedimentos - Análise de compostos orgânicos voláteis (COV) - Procedimento.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10007:2004 - Amostragem de resíduos sólidos.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15515-3:2013 - Avaliação de passivo ambiental em solo e água subterrânea - Parte 3 -Investigação detalhada.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15515-1:2021-Passivo ambiental em solo e água subterrânea - Parte 1: Avaliação preliminar.</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15515-2 :2011-Passivo ambiental em solo e água subterrânea - Parte 2: Investigação confirmatória.</p> <p>CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. (2009). n. 420/2009. Disponível em: <a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=620">http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=620</a></p> <p>CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. (2013). n. 460/2013.Disponível em: <a href="http://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&amp;task=arquivo.download&amp;id=676">http://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&amp;task=arquivo.download&amp;id=676</a></p>	



## ANEXO II

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

<b>Cód. Opção:</b> 2	<b>Área:</b> Filosofia
<b>Subárea(s):</b> Epistemologia e Filosofia da Ciência	
<p><b>Conteúdo Programático:</b>  Crença, verdade e justificação  Percepção, mente e corpo  Razão e experiência  Ciência e valores  O problema do ceticismo  Objetividade parcial e teorias do ponto de vista  Realismo e antirrealismo  Modelos, representação e experimentação  Ciência, metafísica e causalidade  Filosofia da ciência e história da ciência</p>	
<p><b>Bibliografia recomendada:</b>  BENJAMIN, Ruha. People's science : bodies and rights on the stem cell frontier. Stanford: Stanford University Press, 2013.  BONJOUR, Lawrence; SOSA, Ernest. Epistemic Justification. Oxford: Blackwell, 2003.  CARTWRIGHT, N. How the laws of physics lie. Oxford: Oxford University Press, 1983.  FOGELIN, Robert, Pyrrhonian Reflections on Knowledge and Justification, Oxford: Oxford University Press, 1994.  GHINS, M. Uma introdução à metafísica da natureza: representação, realismo e leis científicas. Curitiba: Editora UFPR, 2013.  HACKING, I. Representar e intervir. Tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Rio de Janeiro: Eduerj, 2012.  HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu (5), Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, 1995, pp.7-42.  HARDING, Sandra. The Feminist Standpoint Theory Reader. Intellectual and Political Controversies, New York: Routledge, 2004  KUHN, Thomas. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2018.  LACEY, H. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2008.  LACEY, H. Valores e atividade científica 2. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2010.  LACEY, H. Valores e atividade científica 3. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2022.  LONGINO, H. Science as social knowledge: Values and objectivity in scientific inquiry. Princeton University Press, 1990.  MOULINES, C. U. O desenvolvimento moderno da filosofia da ciência (1890-2000). São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2020.  POPPER, K. Conjecturas e refutações. Coimbra: Almedina, 2003.  STROUD, B. A significação do ceticismo filosófico. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2020.  VAN FRAASSEN, B. C. A imagem científica. São Paulo: Editora Unesp/Discurso Editorial, 2007.</p>	